



Visconde de Mauá, 23 de Março de 2012.

CARTA ABERTA EM DEFESA DO RIO PRETO À PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

Considerando:

- o papel do CBH-MPS outorgado pela Lei 9.433/97 na solução de conflitos de uso da água e este Fórum vem se prestar a este serviço;
- que o rio Preto nasce no Planalto do Itatiaia a uma altitude de 2.440m e percorre uma extensão de 198 km até o rio Paraibuna, a uma altitude de 250m, representando importantíssima conexão biológica entre o vale do Paraíba e o raro ecossistema de montanha da Serra da Mantiqueira.
- a importância das águas e dos ecossistemas presentes na Bacia do rio Preto;
- o ecossistema ainda preservado da Bacia do rio Preto, apesar dos impactos já existentes;
- ser o rio Preto um importante afluente para a manutenção da ictiofauna do rio Paraíba do Sul;
- que a Bacia do rio Preto conta com espécies endêmicas que já foram extintas em outros trechos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul;
- que, pelo risco de extinção, estas espécies encontradas na Bacia do rio Preto necessitam de atenção especial;





- que a Bacia do rio Preto é importante para a manutenção da qualidade e dinâmica das águas da Bacia do rio Paraíba do Sul, por ainda se encontrar em uma área em bom estado de conservação;
- que o rio Preto é um rio de dominialidade federal, divisando os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais;
- que a Bacia do rio Preto é um importante manancial de abastecimento direto para os moradores da região;
- que o conjunto das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) terão impactos diretos e imediatos na qualidade e quantidade das águas;
- que o rio Preto é um importante banco genético, rota migratória de peixes e possuem populações viáveis de espécies de peixes ameaçadas de extinção, segundo o Livro Vermelho Nacional;
- que o vale do Rio Preto é eminentemente turístico e rural, e assim queremos que continue sendo.
- que as possibilidades de exploração de turismo ecológico e de pesca esportiva ao longo do Rio Preto possuem potencial de geração de emprego e renda.



O Comitê da Bacia do Médio Paraíba do Sul e demais instituições vêm, publicamente, se dirigir à Vossa Excelência.

Ressaltando que diante do exposto durante o I Fórum do Rio Preto, solicitamos o cancelamento imediato das concessões e licenças, bem como a paralisação das obras em andamento das PCH's no rio Preto. Tal solicitação se faz em virtude das dúvidas, questionamentos e incertezas técnicas, institucionais, ambientais e sócio-econômicas que cercam o atual projeto de PCH's.

Conclamamos ainda Vossa Excelência a ampliar o debate sobre a matriz energética com a sociedade brasileira.

Acreditamos que a presidente do Brasil quer ver um rio preservado, economicamente viável e socialmente mais justo, sobretudo para a população que permanece atrelada ao ciclo histórico e a disponibilidade dos recursos advindos direta ou indiretamente da água.

Torna-se necessário, Senhora Presidente, reconhecer o papel do Comitê da Bacia, como instância legítima para indicar o pacto de alocação de águas. Requeremos mais uma vez, portanto, o seu apoio e reconhecimento federal na gestão colegiada e democrática das águas do rio Preto e a Vossa intervenção na **SUSPENSÃO IMEDIATA DAS PCH's DO RIO PRETO**, objetivando, em função dos peculiares atributos socioambientais deste patrimônio natural, um **RIO PRETO SEM BARRAMENTOS**.

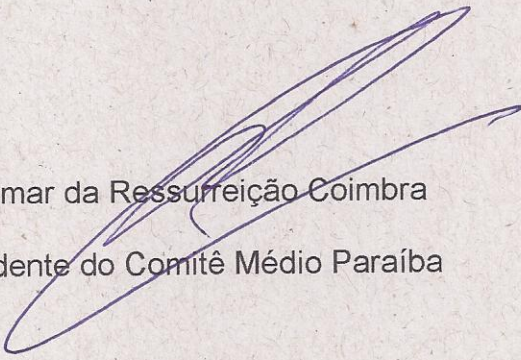




23 de março de 2012, I Fórum em defesa do Rio Preto no antigo Clube de Visconde de Mauá em Visconde de Mauá, Resende - RJ, realizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH – MPS) e pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna.

Assinam esta carta os presentes no I Fórum do rio Preto.

Visconde de Mauá/Resende 23 de Março 2012.



Josemar da Ressurreição Coimbra
Presidente do Comitê Médio Paraíba

